

Jovens aprendem sobre música afro no CSU do Nordeste de Amaralina **Desenvolvimento Social**

Postado em: 07/11/2018 09:11

Durante a atividade, foram passadas noções de musicalidade e instrumentos de percussão, além de música negra e ancestralidade.

Na tarde desta terça-feira (6), os jovens do bairro do Nordeste de Amaralina, em Salvador, participaram do workshop de percussão afro, conduzida pelo músico e percussionista, Puppa Santana. A ação aconteceu no Centro Social Urbano (CSU) como proposta para as ações do Novembro Negro Azeviche.

Para a coordenadora do CSU do Nordeste, Andréia Macedo, a iniciativa é importante para fortalecer e aproximar os jovens da cultura local. “Nossa comunidade respira música e cultura. Tornar a experiência deles com a presença de um músico de fora traz referências importantes para a comunidade”, disse. “E o Centro Social Urbano torna essa aproximação possível”, completou.

Durante a atividade, os jovens tiveram contato com noções de musicalidade e instrumentos de percussão, conhecendo um pouco mais sobre música negra e ancestralidade. Para Puppa Santana, levar música afro para a comunidade aproxima os jovens locais da própria história. “Enquanto pesquisador da música afro, acho importante fazer este intercâmbio de conhecimento. Mostrar para eles o que é a musicalidade afro faz com que se sintam representados nas narrativas históricas”, disse.

De olhos bem atentos a todos os comandos do músico, o jovem Daniel da Silva, 14 anos, morador da comunidade e também participante do núcleo Neojiba do CSU, conta que conhecer um pouco mais sobre as noções de musicalidade afro são importantes para criar identidade. “Aqui na comunidade a gente sempre se junta e toca instrumentos de percussão e isso me ajuda a entender um pouco mais sobre nossa cultura”, contou ele.